

LOUÇANIA ESTILÍSTICA
(TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *louçania estilística* é a qualidade, característica ou condição de louçan do estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado, elegante, explicitativo e didático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *louçan*o vem provavelmente do idioma Latim Hipotético, *lautianus*, neutro plural de *lautia*, “objetos postos à disposição de algum hóspede”, relacionada com *lautus*, “magnífico; esplêndido; sumptuoso; atrativo; fino; elegante; encantador; lauto”. Os vocábulos *louçan*o e *louçania* surgiram no Século XIV. O termo *estilo* procede do idioma Latim, *stilus*, “varinha pontuda; ponta; ferro pontudo aplicado na escrita nas tábuas enceradas; exercício de composição; modo de escrever; trabalho de escrever; estilo”. Apareceu no mesmo Século XIV. A palavra *estilística* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Louçania tarística. 2. Louçania comunicativa. 3. Elegância estilística. 4. Estilística sofisticada. 5. *Técnica estilística grafopensênica*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *louçan*o: *louça*; *louçainha*; *louçainhar*; *louçainho*; *louçanear*; *louçania*; *loucearia*; *louceira*; *louceiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *louçania estilística*, *louçania estilística conclusiva* e *louçania estilística acrescentadora* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Redação desleixada. 2. Escrita desleixada. 3. Grafopenseidade desleixada. 4. Texto deselegante.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; o *good style in writing*; o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação escrita.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da comunicabilidade escrita; os grafopenenses; a grafopenseidade; os harmonopenenses; a harmonopenseidade; os lucidopenenses; a lucido-pensenidade; os ortopenses; a ortopesenidade; os tecnopenenses; a tecnopensenidade; os didactopenenses; a didactopenseidade; a autopensenização grafada fidedignamente.

Fatologia: a louçania estilística; a tecnicidade comunicativa aprimorada; o estilo expositivo, didático, coerente e límpido; a explicitação do estilo realista; a linguagem da comunicação culta; a Orismologia Teática; o esforço permanente pela simplificação máxima das complexidades; a seleção criteriosa dos léxicos; as palavras evitáveis; as palavras nobres; os recursos lingüísticos; os neologismos explicitativos; as regras gramaticais aceitáveis e as criticáveis; o desvio grammatical; a coesão e coerência textual; a eliminação dos cacoetes na escrita; o aparato formal pró-tares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido pretendido*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza para a leitura fluente do texto*; o *sinergismo louçania estilística-cientificidade didática*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo confor-verbação*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da vivência da tares; o princípio da primazia do conteúdo sobre a forma.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) chamando a atenção para a autor-responsabilidade por meio da clareza comunicativa e definindo os autocritérios estilísticos.

Teoriologia: a teoria do conhecimento (Epistemologia); a teoria da interprisão grupocármica abrangendo o binômio malentendido-desinformação nas situações sociocomunicativas.

Tecnologia: a técnica das megassinaturas holopensênicas; as técnicas redacionais; o trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade; a técnica das 50 vezes mais.

Voluntariologia: os voluntários-autores da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mental somatologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Escritores.

Efeitológia: os efeitos estilísticos; os efeitos das palavras escritas; o efeito esclarecedor do texto coeso.

Neossinapsologia: o objetivo primordial da tares grafada predispondo o leitor à formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo leitor-autor.

Enumerologia: a pureza gramatical; a terminologia primorosa; a cadência rítmica; a sonoridade rimática; a fluidez textual; a clareza expositiva; o vigor comunicativo.

Binomiologia: o binômio intencionalidade-expressividade; o binômio (dupla) redator-leitor; o binômio conteúdo-forma; o binômio coesão-coerência textual.

Interaciología: a interação denotação-conotação; a interação coloquialismo-erudição; a interação imagística-imagética; a interação Mental somatologia-Autodiscernimentologia.

Crescendología: o crescendo geral vocábulos-expressões-frases-parágrafos-texto; o crescendo específico vocábulo preciso-frase enxuta-texto conciso.

Trinomiología: o trinômio palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz; o trinômio explicitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa; o trinômio (aliteração) contingência-contexto-conjuntura.

Polinomiología: o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonônimo-analógico-poliglótico; o polinômio taquipsiquismo-agilidade-concisão-compreensibilidade.

Antagonismología: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo comunicação científica / comunicação literária; o antagonismo ornamentação textual esclarecedora / ornamentação textual dispensável; o antagonismo tela / moldura.

Paradoxología: o paradoxo estilística bem garbosa-mensagem superficial; o paradoxo estilo belo-texto opaco; o paradoxo texto complexo-leitura fácil.

Politicología: a lucidocracia; as políticas de adesão às reformas ortográficas.

Legisología: a lei do maior esforço intelectivo aplicada à autexpressão gráfica.

Filiología: a leiturofilia; a grafofilia; a escriptofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a lexicofilia; a informaticofilia.

Mitología: os mitos literários; os mitos poéticos; o mito do texto emocionalmente encantador da cultura inútil.

Holotecología: a biblioteca; a lexicoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensooteca; a autografoteca; a estiloteca; a receoxoteca.

Interdisciplinología: a Taristicologia; a Comunicología; a Mental somatologia; a Evoluçiology; a Proexología; a Grafopensenologia; a Autocoerenciología; a Autodiscernimentología; a Logicología; a Raciocinología; a Holomaturolología; a Filología; a Parapedagogiología.

IV. Perfilología

Elencología: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: louçania estilística *conclusiva* = o estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado, mas comum; louçania estilística *acrescentadora* = o estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado contendo neoverpons.

Culturologia: a cultura da Comunicologia Tarística do Autorado.

Sofisticaciologia. No âmbito da *Taristica*, há duas categorias de louçanias básicas a serem racionalmente consideradas:

1. **Louçania estilística essencial:** a imprescindível; a forma enriquecedora do conteúdo.
2. **Louçania estilística frívola:** a excessiva; o rebuscamento da forma pela forma.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 procedimentos redacionais, aplicados à Estilística da *Enciclopédia da Conscienciologia*, passíveis de serem interpretados como louçanias estilísticas ou tares grafopensênica:

01. **Aliterações trinomiais.**
02. **Divisões pré-definidas.**
03. **Entrelinhamentos de Seções.**
04. **Enumerações de 7 itens.**
05. **Frases enfáticas.**
06. **Frases sínteses.**
07. **Latinismos esclarecedores.**
08. **Listagens de 100 ou mais itens.**
09. **Megapenseses trivocabulares.**
10. **Neologismos temáticos.**
11. **Paradoxos em contraponto.**
12. **Questionamentos práticos.**
13. **Sublinhamentos.**
14. **Técnica da circularidade.**

15. Trocadilhos linguísticos.**VI. Acabativa**

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a louçania estilística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Bloco intelectivo:** Comunicologia; Neutro.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Coesão textual:** Grafopenzenologia; Homeostático.
06. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
11. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Rastro textual:** Grafopenzenologia; Homeostático.

**A LOUÇANIA ESTILÍSTICA É RECURSO COMUNICATIVO
DE ALTO NÍVEL DE EXPLICITAÇÃO E COERÊNCIA A SER
EMPREGADO PELO ESCRITOR OU ESCRITORA TARÍSTICO
EM QUALQUER ÁREA TÉCNICA DA CONSCIENCIOLÓGIA.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a técnica da louçania estilística? Você procura imprimir a louçania estilística nos próprios textos?